

Sessão 10

Estatística

071

UM ESTUDO DE SIMULAÇÃO PARA COMPARAR A RAZÃO DE CHANCES GENERALIZADA COM O PARÂMETRO DO MODELO DE *ODDS* PROPORCIONAIS NO CASO DE TABELAS 2X3. *Letícia dos Santos Lopes, Lauren de Oliveira Russo, Álvaro Vigo, Jandyrá*

M. G. Fachel (Departamento de Estatística – Instituto de Matemática – UFRGS)

Desfechos medidos em escala ordinal têm sido utilizados com bastante frequência em estudos científicos e tecnológicos das mais variadas áreas, especialmente em Medicina, Epidemiologia, Psicologia, Engenharia de Qualidade, Marketing, etc. Muitas vezes, a escala ordinal é decorrente da categorização de uma variável subjacente, latente e contínua, não observável diretamente. Os modelos para resposta ordinal podem ser extremamente valiosos para descrever as relações entre o desfecho e um ou mais fatores explanatórios, pois permitem estimar a magnitude e a direção dos efeitos. O mais importante destes modelos é denominado modelo de *odds* proporcionais, o qual encontra-se extensamente descrito na literatura. No caso em que existe apenas uma variável explanatória, a medida de associação chamada de razão de chances generalizada pode ser útil para avaliar a relação de dependência. Estudos empíricos realizados para este contexto sugerem uma grande similaridade entre a estimativa da razão de chances generalizada e a razão de chances estimada através do modelo de *odds* proporcionais. Apesar das evidências, entanto, é necessário avaliar teoricamente esta relação, mas como não existe uma expressão matemática fechada para razão de chances generalizada, as comparações devem ser realizadas mediante estudos de simulação. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os aspectos vitais do estudo de simulação planejado para comparar as medidas de associação estimadas através da razão de chances generalizada e do modelo de *odds* proporcionais, para um desfecho com categorias ordenadas e um fator explanatório. (CNPq/UFRGS).